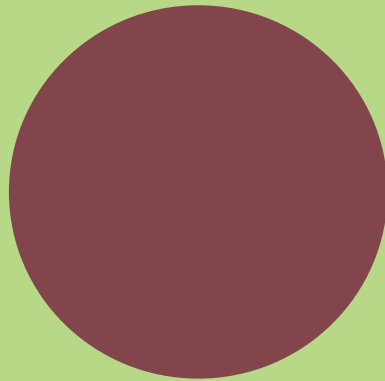


João Monge



Razão de Ser



e Outras Letras



É tão velha a canção como a polémica: são letras ou são poemas? A Imprensa Nacional, percebendo a importância em relevar o trabalho dos escritores para canções — que depois as interpretam ou não —, cria esta série da coleção Plural, a Letra Poema, porque acha que, sendo uma coisa ou sendo outra, sempre foram ambas. A letra é um poema e um poema é uma letra. E o que aqui se tenta é a reparação dessa falha, dando o destaque merecido a quem nos põe a cantar as suas palavras.

Índice

Timor	17
Ao Sul	19
Chão salgado	21
Loucos de Lisboa	22
Os velhos (passaram simplesmente pela vida)	24
A voz e a alma	25
Há dias em que mais vale...	27
Lua dos imortais	29
Mistérios do fado	30
Porque é que o mar é azul?	31
À beira da minha rua	33
Canção de Edite	34
Como seria	36
Fado de amor e pecado	37
Lua de todos	39
Medo do escuro (com o sol no parapeito)	40
Razão de ser (e valer a pena)	41
Matas-me	42
Nunca parto inteiramente	44
Samba do crime	45
Sem vintém	47
Voltar a ser (fado do regresso)	49
Águas-furtadas	51
Amizade	52
Felicidade	54
Mãe loba	56
A fisga	58
O caçador da Adiça	59
Fui às sortes e safei-me	61
O dia do nó	62
O sobrescrito	64
Lisnave	66
Dia de passeio	68

Postal dos correios	70
Senta-te aí	71
A ponte do Guadiana	72
Paixões diagonais	74
Ainda assim	76
Duas luas	77
Se ao menos houvesse um dia	78
Se ela um dia voltar	80
Quem és	82
Sombra do desejo	84
Casa inacabada com baloiço na janela	85
Letra de mulher	87
Malhas caídas	88
O assobio da cobra	90
Pelas nuvens	92
Samba de acento	94
Ser do vento	95
Só penso nisso	96
Variações de humor	98
Amor é bicho	100
Arroz-doce	102
Balada do cansaço	104
Casa mãe	106
Credo inteiro	108
Espingardas e lençóis	111
Mulher só	113
Não se paga	115
O amigo José	116
Pequena morte	118
Salvação	120
Solstício	122
Corpo só	124
Deixa-te ficar na minha casa	125
É só por isso	126
Quem não amou	127
Temo por ti	129
Antónimo do Nascimento	131
Saia indiscreta	133

A sua graça é Maria	134
A tua natureza	136
Fala clandestina	138
Mudo tudo	140
O dia dela	141
O primeiro dia do mundo	143
Partiu menina, voltou mulher	145
Pés de galinha	146
Quando o meu castelo cai do ar	147
Quando vocês se juntam	148
Sabes sempre o que fazer	150
Tu lêes em mim	152
Valsa de um dia triste	154
Volta cedinho	156
A estação das cerejas	158
A estação dos lírios	160
À porta da vida	162
A saudade anda descalça	163
Andei a ver de ti	164
Deste-me tudo o que tinhas	165
Flor do Cardo	166
Luas brancas	167
O cachecol do fadista	168
O sorriso das águas	169
Xaile encarnado	170
Dia da tentação	171
Não digas que não te avisei	173
Já não creio em nada	175
Estranha vontade	177
As luvas de minha mãe	178
O corvo	179
Quase um anjo	180
Ilha Babilónia	182
Ilha da Fé	184
Ilha da Infância	185
Ilha da Salvação	186
Ilha da Saudade	188
Ilha do Destino	190

Ilha dos Amantes	192
Ilha dos Outros	194
Ilha Mãe	195
Pássaro cego	197
Não me dou longe de ti	199
O Zorro	201
Casa fechada	202
Imperfeito sentimento	204
Lambreta	205
Não vale mais um dia	207
Noite estrelada	208
Só pode ser amor	210
Valsa de um pavão ciumento	211
Moda antiga	213
Sem palavras	215
Sinais	217
20 ou 30	218
A moda da mine	220
A venda do Isaías	222
Dão-me as saudades	224
Mestre Bento	225
O Mal-Passado	227
Rosa à janela	229
Rosa-albardeira	230
Jardim Paraíso	232
O nome que tu me davas	234
Fado da herança	235
Anjo nu	236
Fado credo	237
À hora marcada	238
Não tenho por quem chorar	239
Se um dia alguém me chamar	241
No dia em que te vi	242
Senhora de mim	244
Já perdi a conta aos dias	246
Fado esquecido	247
O destino é um segredo	249
Fado tardio	251

Há dias em que eu fico assim	252
Carta do fundo do mar	254
Escrito no destino	256
Pequeno amor	257
Noite em claro	258
Já não te espero	259
Amor sem lugar	261
Às vezes	263
Canção vira-lata	264
Cara-metade	266
Condão	267
Fado triste	269
O lugar do coração	270
O meu coração tem dias	271
Fases da Lua	273
Jardim Roma	275
A casa	277
Atrás dos meus cortinados	278
A moda do meu chapéu	279
Dezembro	280
Natália	281
Se amanhã fosse domingo	284
Saia de herança	286
Canção sem final	287
Vida de fado	288
Casa d'água	289
A voz das pedras	291
Castiçal	292
Laranjas com versos	293
Ouço vozes	294
As regras da loucura	295
Água e sal	296
Chegar à fala	298

Timor

Lavam-se os olhos nega-se o beijo
do labirinto escolhe-se o mar
no cais deserto fica o desejo
da terra quente por conquistar

Nobre soldado que vens senhor
por sobre as asas do teu dragão
beijas os corpos no chão queimado
nunca serás o nosso perdão

Ai Timor
calam-se as vozes
dos teus avós
Ai Timor
se outros calam
cantemos nós

Salgas de ventres que não tiveste
ceifando os filhos que não são teus
nobre soldado nunca sonhaste
ver uma espada na mão de Deus

Da cruz se faz uma lança em chamas
que sangra o céu no sol do meio-dia
do meio dos corpos a mesma lama
leito final onde o amor nascia